

Aumenta o número de casamentos realizados pelo Skype

Por mais que a ideia por trás de casamentos tenha mudado nos últimos anos, permanece um acordo em comum que os noivos devem estar no local em que será comemorada sua **união**. Porém, graças a meios como o **Skype**, até isso está se tornando desnecessário em uma era dominada pela grande difusão das conexões de internet.

Segundo o *The New York Times*, o número de celebrações realizadas por meio do programa vem crescendo em todo o mundo. Embora sejam consideradas válidas perante a lei, uniões do tipo geram diversas desconfianças em quem não está acostumado com as interações a grandes distâncias.

“Parte das razões pelas quais duas pessoas devem aparecer diante de um padre ou juiz é para se certificar de que ambas estão fazendo aquilo por vontade própria. Há vários problemas em permitir que pessoas ao redor do mundo se casem sem qualquer critério”, afirma o professor de Direito da Universidade Estadual do Michigan, Adam Candeub.

PROBLEMAS LEGAIS

Embora muitas uniões realizadas por meio dos **meios eletrônicos** sejam válidas, não são incomuns casos em que isso acontece para burlar **leis migratórias**. Além disso, cerimônias realizadas de forma remota são usadas para facilitar a prática de **tráfico** humano — ao tornar pessoas cidadãos legais de um país, se torna mais fácil transportar mulheres e crianças que vão ser forçadas a praticar trabalhos que envolvem práticas sexuais.

A previsão é que, em um futuro próximo, vão ser criadas novas regulações para impedir que as cerimônias realizadas através de videoconferências, sejam usadas de forma **ilegal**. Até lá, a prática deve continuar ajudando casais a vencer as distâncias e as limitações de algumas regras locais — em Israel, por exemplo, o método é usado para permitir a união legal entre pessoas de duas religiões diferentes.

Fonte: The New York Times